ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Mini MBA IA e ação humanitária: trabalhar com o Claude e o Gemini

Material do curso · Semana 12 : Implementar a IA numa organização humanitária: política, governação, formação e projeto final

Um programa de exatamente 3 meses (12 semanas, 144 horas) para utilizar os assistentes de IA Claude (Anthropic) e Gemini (Google) no trabalho humanitário, de forma útil, segura e responsável: funcionamento e limites, redação de pedidos, proteção de dados, ética e princípios humanitários, relatórios, propostas, análise de dados e MEAL, tradução e comunicação com as comunidades, pesquisa e verificação de fontes, desinformação e segurança, produtividade e automatização, política de utilização e implementação numa organização. Exercícios corrigidos, três exames mensais com estudos de caso e um diploma verificável da Academia Humanitária. Programa independente, sem parceria com a Anthropic nem com a Google.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/mini-mba-ia-claude-gemini/semaine-12/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Semana 12 : Implementar a IA numa organização humanitária: política, governação, formação e projeto final

Objetivos

- Redigir uma política de utilização da IA clara, adaptada a uma ONG nacional ou internacional.
- Organizar a governação, a escolha das ferramentas, a formação e a medição dos resultados de uma implementação.
- Apresentar um plano de adoção completo, quantificado e defensável perante uma direção.

Porquê uma política de utilização

Em muitas organizações, o pessoal já utiliza a IA, muitas vezes com contas pessoais e sem regras: é o que se chama **utilização na sombra** (*shadow AI*). Proibir tudo raramente é eficaz: a utilização continua, às escondidas. Ignorá-la é perigoso: dados sensíveis chegam a fornecedores sem contrato.

Uma **política de utilização da IA** curta e clara permite proteger e incentivar as boas utilizações. Articula-se com as políticas existentes: proteção de dados, segurança informática, comunicação, salvaguarda (safeguarding), luta contra a fraude, recursos humanos.

> Uma boa política cabe em duas a quatro páginas, é traduzida para as línguas de trabalho e é acompanhada de uma formação. Uma política de trinta páginas que ninguém lê não protege ninguém.

O conteúdo de uma política de utilização

- **Objeto e âmbito**: a quem se aplica (pessoal, consultores, voluntários, e expectativas em relação aos parceiros).
- **Ferramentas autorizadas**: lista das ferramentas e planos validados (por exemplo um plano profissional do Claude ou do Gemini), e regra para as outras.
- **Classificação dos dados**: o que é autorizado com cada ferramenta (pública, interna, confidencial, sensível), com exemplos concretos do setor.
- **Utilizações proibidas**: decisões sobre pessoas, dados de proteção e de segurança, conteúdos enganadores, imagens geradas apresentadas como reais.
- **Responsabilidade e verificação**: o autor humano continua responsável; verificação obrigatória dos factos.
- **Transparência**: quando declarar a utilização da IA (doadores, publicações, avaliações).
- **Incidentes**: o que fazer em caso de fuga de dados ou de erro grave, quem avisar.

- **Formação e acompanhamento**.
- **Revisão**: pelo menos uma vez por ano, dada a velocidade das mudanças.

A governação e a escolha das ferramentas

Uma governação leve mas real:

- um **responsável** designado na direção;
- um **pequeno grupo** que reúna proteção de dados, informática, programas, MEAL, comunicação, e representantes do terreno e do pessoal nacional;
- um **registo de utilizações**: que ferramenta, para quê, que dados, que responsável, que riscos;
- uma **avaliação de impacto** sobre a proteção de dados para toda a utilização que envolva dados pessoais.

Para a escolha das ferramentas, uma grelha de compra: condições de tratamento dos dados (local, conservação, treino, subcontratantes), segurança (autenticação única, registos, administração), qualidade testada em tarefas reais e nas línguas de trabalho, acessibilidade no terreno (ligação fraca, telemóvel), custo total, descontos para organizações sem fins lucrativos, disponibilidade nos países de intervenção, possibilidade de mudar de fornecedor.

As compras seguem os procedimentos habituais da organização e, se for caso disso, os dos doadores.

Formar e acompanhar

A ferramenta não basta: o valor vem das competências. Um plano de formação realista:

- **Módulo de base obrigatório** (2 a 3 horas) para todos os utilizadores: funcionamento, limites, dados, verificação, política.
- **Oficinas por profissão**: programas, MEAL, finanças, logística, RH, comunicação, com casos reais.
- **Pontos focais** em cada escritório ou departamento, que ajudam os colegas e transmitem as necessidades.
- **Biblioteca de pedidos** e exemplos partilhados.
- **Inclusão**: formação nas línguas de trabalho, adaptada às ligações fracas, aberta ao pessoal nacional e, se possível, aos parceiros locais.

Preveja também o acompanhamento das preocupações: medo de perder o emprego, medo de fazer mal. A mensagem da direção deve ser clara: a IA deve libertar tempo para o trabalho com valor humano, e a organização forma o seu pessoal em vez de o substituir sem diálogo.

Medir os resultados e os custos

Uma implementação gere-se com indicadores simples:

- **Adoção**: proporção de pessoas formadas e de utilizadores ativos.

- **Tempo poupado** em tarefas acompanhadas (estimado por inquérito e por medições pontuais), líquido do tempo de verificação.
- **Qualidade**: erros detetados, observações dos revisores e dos doadores.
- **Incidentes**: fugas de dados, erros publicados, utilizações proibidas assinaladas.
- **Custo**: subscrições, formação, tempo de gestão.

Cálculo-tipo. 40 licenças profissionais a 25 USD por mês custam 40 × 25 × 12 = 12 000 USD por ano. Se cada utilizador poupar em média 2 horas líquidas por semana durante 44 semanas, isso representa 40 × 2 × 44 = 3 520 horas. Com um custo horário médio de 15 USD, o valor do tempo libertado é de cerca de 52 800 USD. Este cálculo é uma estimativa: pressupõe que o tempo poupado é realmente reinvestido, e deve ser confrontado com as medições reais ao fim de seis meses. Os preços variam consoante o fornecedor, o plano e os descontos: verifique-os.

O projeto final: o seu plano de adoção

Para concluir o programa, prepare (para si ou para a sua organização) um **plano de adoção da IA** de 4 a 6 páginas:

- **1. Diagnóstico**: utilizações atuais, necessidades, riscos, nível de maturidade.
- **2. Casos de utilização prioritários**: 3 a 5, escolhidos segundo o valor e o risco (começar por valor elevado e risco baixo).
- **3. Ferramentas e planos** escolhidos, com a justificação em termos de dados, qualidade e custo.
- **4. Política de utilização**: as grandes regras.
- **5. Governação**: responsáveis, registo, avaliações de impacto.
- **6. Formação** e acompanhamento.
- **7. Orçamento** e indicadores.
- **8. Calendário**: fase piloto de 3 meses, avaliação, alargamento.
- **9. Riscos** e medidas de mitigação.

O exame do diploma avalia estas competências através de perguntas e de um estudo de caso. O plano em si não é classificado pela Academia: é uma ferramenta para o seu trabalho.

Exercício: dar prioridade aos casos de utilização

Situação. Uma ONG de 120 pessoas estuda seis casos de utilização, pontuados de 1 a 5 em valor (tempo poupado, qualidade) e em risco (dados, consequências de um erro): A) síntese das atas de reuniões internas: valor 4, risco 2; B) primeiro rascunho dos relatórios aos doadores a partir das tabelas de acompanhamento: valor 5, risco 3; C) classificação automática das queixas da linha de apoio: valor 4, risco 5; D) tradução dos procedimentos internos: valor 3, risco 2; E) pré-seleção automática das candidaturas: valor 4, risco 5; F) ajuda com as fórmulas de folha de cálculo para as finanças: valor 3, risco 1.

Trabalho pedido. Classifique os casos de utilização para uma fase piloto de 3 meses, calculando a relação valor / risco, e justifique as exclusões.

Correção. Relações valor / risco: F 3,0; A 2,0; B 1,67; D 1,5; C 0,8; E 0,8. Fase piloto: F, A, D (risco baixo) e B (valor elevado, risco médio controlável através da verificação sistemática dos números). Excluídos: C, porque as queixas podem conter denúncias de abuso ou de fraude que exigem um circuito humano confidencial, e uma má classificação poderia atrasar uma queixa grave; E, porque é uma decisão sobre pessoas, com risco de discriminação e obrigações jurídicas reforçadas em alguns países. Estes dois casos podem ser reexaminados mais tarde de outra forma (por exemplo ajuda para redigir grelhas, sem decisão automática).

A reter

- Nem proibição total nem deixar andar: uma política de utilização curta, clara, traduzida e acompanhada de formação.
- A política precisa ferramentas autorizadas, classificação dos dados, utilizações proibidas, responsabilidade, transparência e incidentes.
- Governação leve: responsável, grupo pluridisciplinar com o terreno, registo de utilizações, avaliações de impacto.
- Formar toda a gente, incluindo o pessoal nacional e os parceiros; medir adoção, tempo líquido, qualidade, incidentes e custo.
- Começar pelos casos de utilização de valor elevado e risco baixo; excluir as decisões sobre as pessoas.

Quiz

1. A «utilização na sombra» da IA designa:
   A. A utilização de ferramentas não validadas, muitas vezes com contas pessoais
   B. Uma função escondida do Gemini
   C. Um modo anónimo
   D. A utilização à noite

2. Uma boa política de utilização da IA:
   A. Tem pelo menos 30 páginas
   B. Proíbe toda a utilização
   C. É curta, clara, traduzida e acompanhada de formação
   D. Nunca é revista

3. 40 licenças a 25 USD por mês custam por ano:
   A. 1 000 USD
   B. 12 000 USD
   C. 4 800 USD
   D. 25 000 USD

4. Para uma fase piloto, começa-se pelos casos de utilização:
   A. De risco elevado
   B. Mais caros
   C. Que decidem sobre pessoas
   D. De valor elevado e risco baixo

5. A pré-seleção automática de candidaturas por uma IA é:
   A. Um bom primeiro caso de utilização
   B. A excluir: decisão sobre pessoas, risco de discriminação
   C. Sem risco
   D. Obrigatória

Respostas do quiz : 1. A · 2. C · 3. B · 4. D · 5. B